

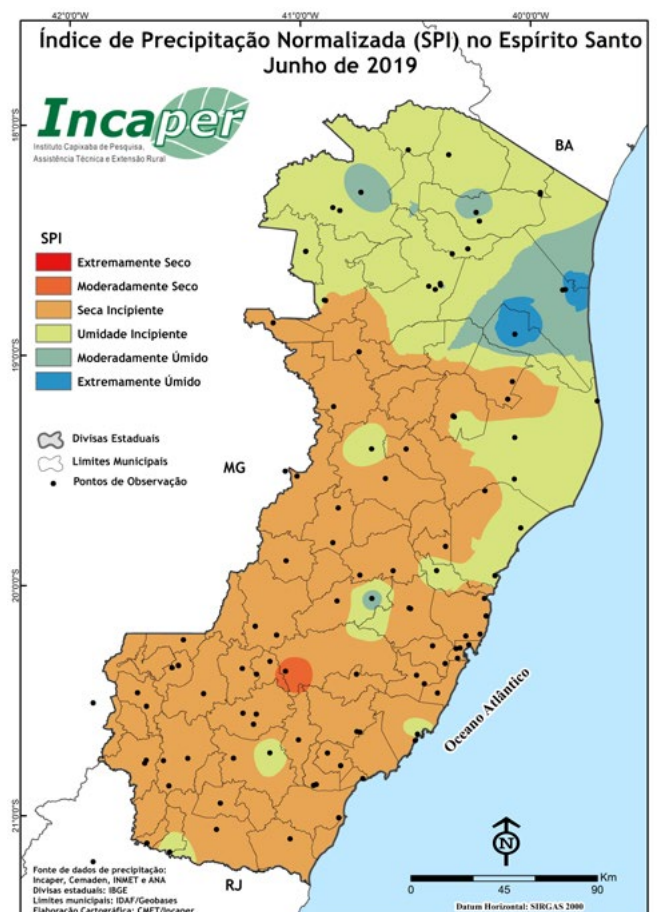
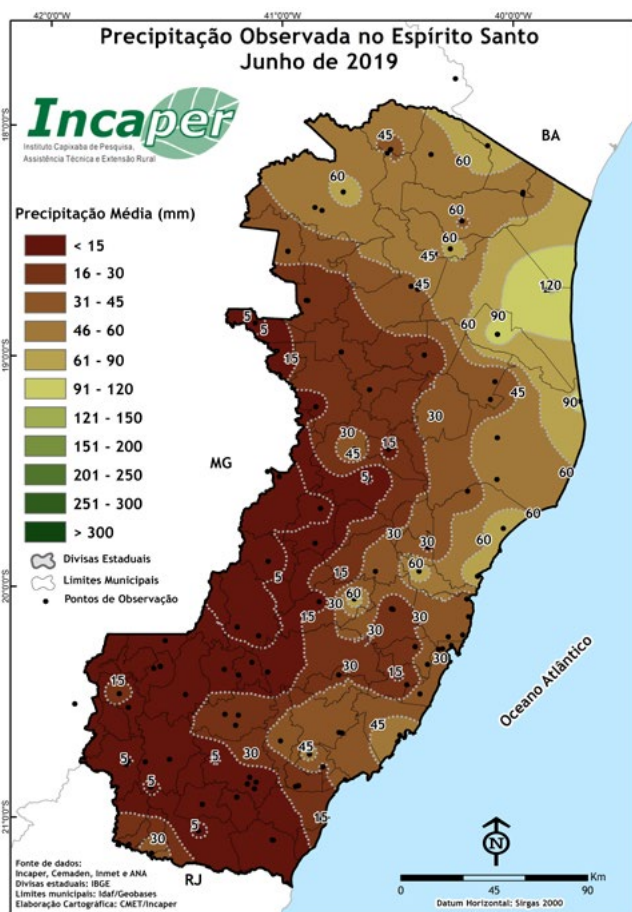
INFORMATIVO CLIMÁTICO MENSAL DO ESPÍRITO SANTO – JUNHO/2019

1 PRINCIPAIS SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES

A Coordenação de Meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) utiliza como referência nos comentários contidos nesta publicação a divisão das regiões climatologicamente homogêneas do Estado do Espírito Santo. O mapa contendo essa divisão pode ser visualizado [aqui](#).

O mês de junho representa o final do outono no Hemisfério Sul e, segundo a [média histórica \(1984-2014\)](#), marca o início do período seco no Espírito Santo. Ao longo de junho deste ano, o padrão de ventos que transportavam umidade do Oceano Atlântico em direção ao território capixaba foi predominante no Estado. Por alguns dias, esse aporte de umidade organizou nuvens e produziu chuvas rápidas e esparsas que foram observadas principalmente no norte e nordeste do Estado. Duas frentes frias também passaram pelo Estado, apesar de não ocasionarem grandes mudanças nas condições de tempo. A primeira frente fria, logo no início do mês, passou rapidamente pelo território capixaba, diminuindo um pouco a temperatura na metade sul do Estado e ocasionando chuva rápida em sua passagem nessa mesma área. A segunda frente fria, diferente da primeira, provocou o aumento de nuvens com diminuição da temperatura diurna em todas as regiões capixabas e ocorrência de chuvas fracas ocasionais. Nos demais dias do mês, o sol predominou no Espírito Santo e as temperaturas mantiveram-se elevadas.

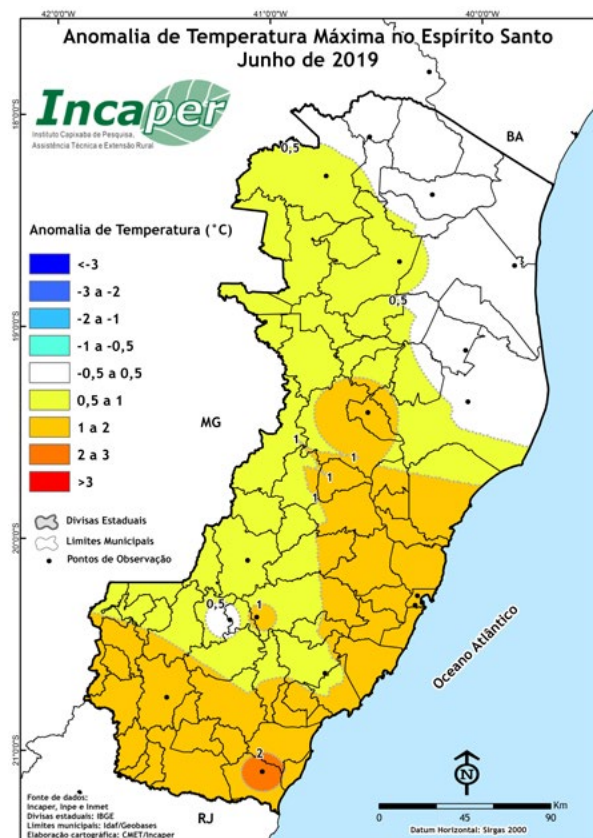
2 PRECIPITAÇÃO MENSAL



Em junho deste ano, a chuva se concentrou nas regiões Norte e Nordeste do Estado, acumulando de 45 mm a 60 mm. A chuva na Grande Vitória variou de 30 mm a 45 mm enquanto em outros trechos mais a oeste e sul do Estado praticamente não choveu ao longo do mês.

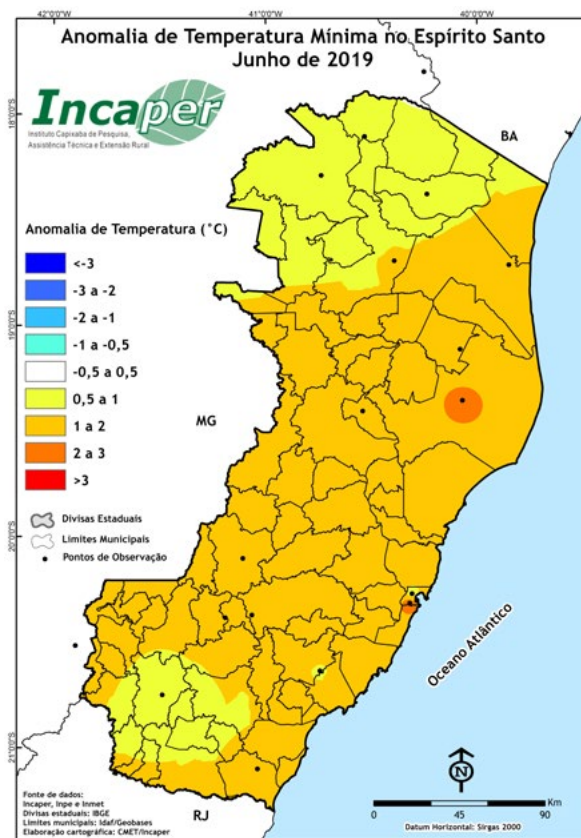
Refletindo a distribuição espacial da chuva ao longo do mês de junho, o Índice de Precipitação Normalizada (SPI) mostrou que as regiões Norte e Nordeste do Estado enquadraram-se na categoria de umidade incipiente, com destaque para as proximidades de São Mateus, que estiveram moderadamente úmidas. Por outro lado, as demais áreas do Estado enquadraram-se na categoria de seca incipiente.

3 TEMPERATURA MÁXIMA MENSAL



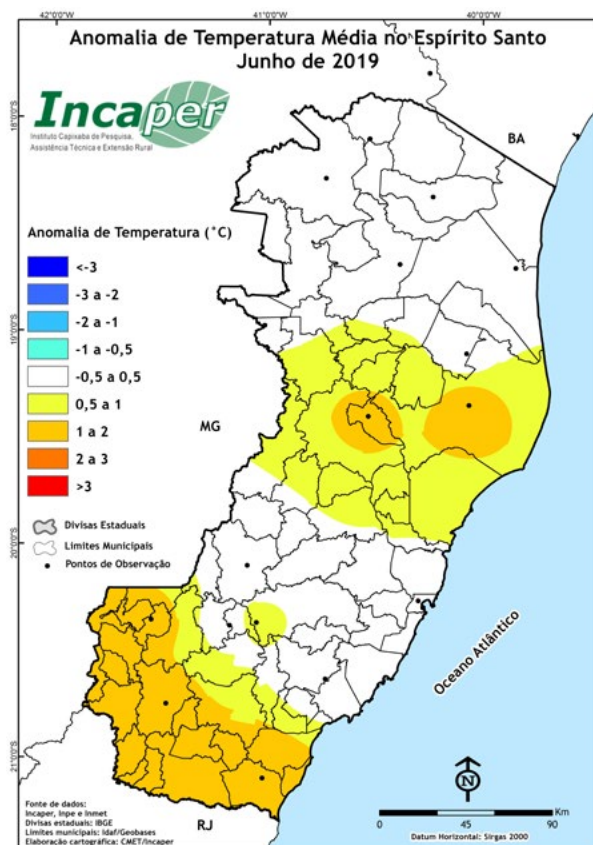
A frequente cobertura de nuvens em trechos da metade norte do Estado manteve a temperatura dentro da normalidade nessas áreas, sem anomalias observadas. Por outro lado, nas demais áreas que tiveram maiores períodos com predomínio de sol, a temperatura em média esteve até 2 °C acima da [média histórica \(1976-2014\)](#).

4 TEMPERATURA MÍNIMA MENSAL



Com a rápida passagem de frentes frias que não vieram acompanhadas de massas de ar polar intensas no Estado, as madrugadas ao longo do mês ficaram até 2 °C acima da [média histórica \(1976-2014\)](#) em grande parte do Estado.

5 TEMPERATURA MÉDIA MENSAL



Grande parte do Estado esteve dentro da normalidade e não observou anomalias na temperatura média. Já algumas áreas da região Sul e da faixa central do Estado tiveram anomalias positivas no mês, e a temperatura média esteve até 2 °C acima da [média histórica \(1976-2014\)](#).

www.incaper.es.gov.br
Facebook: Incaper
Twitter: @incaper
Coordenação de Meteorologia
(27) 3636-9882 / 3636-9883
clima@incaper.es.gov.br
meteorologia.incaper.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

